

SEMANA MUNDIAL DE ALEITAMENTO MATERNO 2009

1-7 DE AGOSTO

TEMA:

AMAMENTAÇÃO, A SEGURANÇA ALIMENTAR NAS EMERGÊNCIAS.

HISTORICO

As crianças são as pessoas mais vulneráveis nas situações de emergência – a mortalidade pode ser de 2 a 70 vezes maior do que a média habitual, devido a diarreias, doenças respiratórias e desnutrição.

A amamentação é uma estratégia que pode salvar vidas e sua proteção é ainda maior para as crianças mais novas. Mesmo fora das situações de emergência, sabemos que as crianças menores de 2 meses não amamentadas têm uma probabilidade 6 vezes maior de morrer do que aquelas que mamam no peito.

As situações de emergência podem ocorrer em qualquer parte do mundo. Essas ocorrências destroem a situação de “normalidade”, deixando os cuidadores frente ao desafio de lidar com muitos problemas imprevistos e cuidar de crianças mais vulneráveis a doenças e morte.

Durante as situações de emergência, as mães precisam de um apoio efetivo para manter ou restabelecer a amamentação.

Será que estarmos bem preparados para lidar com as situações de emergência? É fundamental que no dia a dia sejam realizadas as ações de proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno, porque isso fortalece a capacidade materna de cuidar das crianças pequenas durante uma situação de emergência.

OBJETIVOS da SEMANA MUNDIAL DE ALEITAMENTO MATERNO 2009

- Chamar a atenção para o papel vital da amamentação nas situações de emergência em qualquer parte do mundo.
- Enfatizar a necessidade de proteção e apoio efetivos para a amamentação antes e durante as emergências.
- Informar mães, ativistas, comunidades, profissionais de saúde, governos, instituições de ajuda humanitária, doadores e meios de comunicação sobre como prestar apoio efetivo para a amamentação antes e durante as emergências.
- Mobilizar as redes de apoio e propiciar a colaboração entre as pessoas capacitadas em aleitamento materno e aquelas designadas a dar respostas às situações de emergência.

IDEIA PARA AÇÕES

- Em primeiro lugar, reconheça que você também tem um papel a desempenhar.
- Faça todos os esforços para promover, proteger e apoiar a amamentação no dia a dia. Estar preparado previamente para enfrentar uma situação de emergência é a chave para uma resposta rápida e adequada.
- Convença os elaboradores de políticas e os dirigentes dos serviços de saúde sobre a importância de efetivar uma política adequada de alimentação saudável na infância, que inclui a amamentação na primeira hora de vida, a amamentação exclusiva até os seis meses e a continuidade da amamentação pelo menos até os dois anos de idade.
- Divulgue a Norma Brasileira de Comercialização de alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras e capacite o pessoal da saúde e de ajuda humanitária para que monitorem as práticas de marketing no dia a dia, assim como nas situações de emergência.
- Elabore um plano para evitar as doações de produtos que substituam o aleitamento materno, mamadeiras e chupetas que possam vir a prejudicar a saúde das crianças pequenas nas situações de emergência.
- Procure identificar os principais atores das situações de emergência em seu Estado e ou município e discuta um plano de enfrentamento das emergências em sua região.